

OLIMPIADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

3.º Ciclo do Ensino Básico

2.ª Fase

Duração da prova: 90 minutos.

Data: 21 de maio de 2015

Escreve, de forma legível, a numeração dos grupos e dos itens, bem como as respetivas respostas. Todas as respostas devem ser registadas na folha de respostas.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso do dicionário.

Não é permitido o uso de corretor. Sempre que precisares de alterar ou de anular uma resposta, risca, de forma clara, o que pretendes que fique sem efeito.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Por cada item, apresenta apenas uma resposta. Se apresentares mais do que uma resposta a um mesmo item, só a primeira será classificada.

Para responderes aos itens de escolha múltipla, escreve, na folha de respostas:

- o número do item;
- a alínea que identifica a opção escolhida;
- a opção escolhida.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

A ortografia dos textos e de outros documentos segue o Acordo Ortográfico de 1990, devendo o mesmo ser respeitado na redação das respostas.

GRUPO I

Para responderes a cada item (1 a 17), seleciona a única opção correta.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea que identifica a opção escolhida.

1. A única alternativa em que há uma palavra incorretamente acentuada é:
 - a) hidráulico — ênfase — dióxido;
 - b) amávamos — êxodo — campaiinha;
 - c) órfã — marmóreo — flácido;
 - d) tâmara — réptil — cônsul.

2. A sequência de palavras em que se regista um erro ortográfico é a da alínea:
 - a) autorretrato — super-homem — hipermercado;
 - b) autoavaliação — minissaia — vice-presidente;
 - c) pré-história — copiloto — micro-ondas;
 - d) recém-nascido — ex-marido — contrarrelógio.

3. A única alternativa em que todas as palavras respeitam a ortografia é:
 - a) adoção — bactéria — interrupção;
 - b) pictórico — egípcio — convicção;
 - c) fricção — receção — apto;
 - d) pactuar — factual — peremptório.

4. A palavra que não obedece às regras de translineação é a da alínea:
 - a) re-pli-car;
 - b) sa-ú-de;
 - c) á-gua;
 - d) nú-pci-as.

5. O feminino de *pavão*, *carneiro* e *pigmeu* é:
 - a) pavoia, ovelha, pigmeia.
 - b) pavona, cabra, pigmia.
 - c) pavoia, cabra, pigmeia.
 - d) pavona, ovelha, pigmina.

6. O conjunto em que todos os nomes têm a mesma forma para o feminino e para o masculino é:
 - a) criatura — ídolo — carrasco
 - b) ídolo — anjo — peru
 - c) filho — fantasma — espírito
 - d) vítima — monstro — duque

7. O grupo que contém uma palavra cujo significado não pertence ao conjunto é:
- chuva – neve – aguaceiro – granizo
 - polegada – milha – pé – quilómetro
 - general – major – sargento – coronel
 - regato – ribeiro – lago – riacho
8. O plural de cidadão, cordel e funil é, respetivamente,
- cidadões, cordéis e funis.
 - cidadãos, cordeis e funiles.
 - cidadãos, cordéis e funis.
 - cidadães, cordeles e funis.
9. O sinónimo de *translúcido* é:
- reluzente.
 - sensato.
 - transparente.
 - viajado.
10. A expressão que completa corretamente «*O Rui tem fracos resultados na escola. Ele deve _____*» é:
- de trabalhar mais.
 - estudar muito mais.
 - ter estudado muito.
 - ter sempre feito os trabalhos de casa.
11. A expressão que significa *lisonjear alguém para obter proveito* é:
- ter uma língua de palmo e meio.
 - ter as palavras na ponta da língua.
 - falar sem papas na língua.
 - adoçar a boca.
12. A expressão *dar o braço a torcer* significa:
- amaldiçoar.
 - voltar atrás numa decisão ou opinião.
 - temperar com demasiado sal.
 - magoar-se na prática desportiva.
13. A expressão idiomática que completa «*Não posso chegar atrasado à aula de Educação Física. Tenho o professor _____*» é:
- à perna.
 - com a mão na massa.
 - de mão beijada.
 - a falar pelos cotovelos.

14. «Rico, quando corre, é atleta, _____» é o início de um provérbio. A metade que o completa é a da opção:
- a) atleta, quando corre, é medalhado.
 - b) pobre, quando corre, vai às compras.
 - c) rico, quando olha para o lado, é criminoso.
 - d) pobre, quando corre, é ladrão.
15. A hipótese que completa corretamente a frase «Os meus colegas esqueceram-se da data de entrega do trabalho. _____ e _____ para que _____ a tempo.» é:
- a) Telefonarei-lhes/ alertarei-os/ entregarem-no.
 - b) Telefonar-los-ei/ alertá-lhes-ei/ o entreguem.
 - c) Telefonar-lhes-ei/ alertá-los-ei/ o entreguem.
 - d) Telefonar-lhes-ei/ alertarei-lhes/ entreguem-no.
16. A opção que contém uma frase incorreta é:
- a) Ontem comprei dois *smartphones*. Tratam-se de dois modelos novos de 6 polegadas.
 - b) Obrigado por teres aceitado o nosso convite para a festa. Espero que te divirtas.
 - c) O que se passou entre mim e o Rui não é para ser relatado.
 - d) Visitei a cidade do Porto, enquanto a Joana andou por Londres.
17. A única frase correta é:
- a) Tu vistes o trabalho sobre *Os Lusíadas* que o Pedro fez?
 - b) Caso os alunos não estudem regularmente, vai haver problemas com a avaliação.
 - c) Treinei para correr 10 quilómetros e, passado uns meses, entrei na meia maratona.
 - d) Quando o rapaz perdeu-se, telefonou aos pais.

GRUPO II

Para responderes a cada item (1 a 7), seleciona a única opção correta de entre as duas alternativas propostas a negrito entre parênteses.

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a opção escolhida.

1. Foste tu quem (**fizeste/ fez**) o trabalho de casa?
2. Mal acabam as aulas, os alunos (**saem/ saiem**) da sala.
3. Para as acalmar, a educadora (**entreteve/ entreteu**) as crianças com a história do Capuchinho Vermelho.
4. A Maria agradeceu o presente e disse (**obrigado/ obrigada**) ao tio Ramiro.
5. Assim que percebeu o problema em discussão, o advogado (**entreviu/ interveio**) com sucesso.
6. O ministro mostrou-se favorável à proposta. A Assembleia concordou, indo (**ao encontro da/ de encontro à**) opinião do ministro.
7. A Mariana percebe muito bem as questões psicossociais. É muito (**perspicaz/ prespicaz**).

GRUPO III

Lê, atentamente, o **Texto A**, que abaixo se transcreve.

Texto A

1 Há “danos extensos e irreparáveis” ao património cultural do Nepal na sequência do sismo de há uma semana, confirma a UNESCO. “O sismo atingiu 90%” dos locais classificados como Património da Humanidade no vale de Katmandu. Os nepaleses queixam-se da “guerra da natureza” contra o país dos Himalaias.

5 O número de vítimas mortais e de feridos do sismo de magnitude 7,9 na escala de Richter que abalou o Nepal no dia 25 de abril não para de crescer. Surgem alguns sobreviventes nos escombros, o país tenta recompor-se e a ajuda humanitária começa a chegar. A avaliação das perdas patrimoniais está ainda só a começar, apesar de desde o início da semana se estimar que muitos dos sete locais classificados pela
10 UNESCO como Património da Humanidade foram duramente atingidos pelo terramoto.

A avaliação preliminar da UNESCO atesta agora que os principais estragos estão no vale de Katmandu e destaca a situação das praças Durbar (o nome dado às praças fronteiras a templos no Nepal) de Patan, de Katmandu e de Bhaktapur: “Quase inteiramente destruídas”. Melhores notícias vêm de Lumbini, o local do nascimento de
15 Buda, ou o parque Nacional de Chitwan. Na perspetiva do património natural, também o parque nacional de Sagarmatha – que abarca o Monte Evereste – foi “gravemente afetado”.

Este sábado, a agência de notícias AFP dá conta do desalento da população perante a violência do sismo, surgido após um período de guerra civil. “Sobrevivemos a
20 uma guerra humana, mas neste caso é uma guerra da natureza contra nós”, lamenta Prakash Sharma, responsável adjunto da polícia de Patan, um dos três centros monumentais mais importantes do vale de Katmandu. Enquanto falava, admitia a sua preocupação com o risco de pilhagens de peças históricas entre os escombros.

Três dos palácios reais de Katmandu, Patan e Bhaktapur estão em ruínas, confirma a agência noticiosa, templos arrasados, estátuas em pó. “O sismo atingiu 90% dos sítios [classificados]. É difícil avaliar as perdas”, diz o diretor-geral do Departamento de Arqueologia governamental, Bhesh Narayan Dahal, que está já a contabilizar as perdas e a inventariar peças recuperadas dos escombros. As autoridades estão também
25 preocupadas com a possibilidade de terem sido roubadas peças valiosas durante os primeiros dias de confusão após a catástrofe natural.

“Absolutamente dramáticos” – é assim que a UNESCO avalia os estragos nas joias do vale de Katmandu, nas três povoações e seus palácios reais, templos hindus e povoamentos tradicionais. O representante da agência das Nações Unidas no Nepal, Christian Manhart, é citado pela AFP dizendo que está em contacto com o governo na
35 inventariação dos estragos e na tentativa de evitar mais perdas na esteira do rescaldo do sismo.

É o que tentam fazer cerca de 500 polícias e soldados nepaleses nos escombros da praça Durbar em Patan, vasculhando entre as pedras há vários dias para “proteger o nosso património”, nas palavras de Sharma, e rodeados por cordões que impedem já o
40 acesso dos transeuntes às ruínas.

Apesar de a diretora-geral da UNESCO ter dito na quarta-feira em comunicado que estava “chocada com o impacto devastador na herança cultural única” do país, mencionando “danos extensos e irreversíveis” no vale de Katmandu, Christian Manhart fala já em reconstrução. Há plantas que permitirão uma reconstrução “dentro de cinco a sete anos”, diz por seu turno o responsável do Departamento de Arqueologia, de alguns destes monumentos – algo que já tinha acontecido em 1934 após um sismo igualmente violento.

IN PÚBLICO (edição em linha) disponível em www.publico.pt/culturaipsilon/noticia/nepal-perdeu-90-do-patrimonio-da-humanidade-no-vale-de-katmandu-1694330 (acedido a 2 de maio de 2015; adaptado ao Acordo Ortográfico de 1990)

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea que identifica a opção escolhida.

- 1.A.** A expressão «A avaliação preliminar da UNESCO» (linha 11) significa que a
- a) UNESCO conseguiu avaliar a magnitude do sismo no Nepal.
 - b) avaliação da UNESCO foi feita com base em estimativas.
 - c) UNESCO consegue fazer uma avaliação fiável com base em dados científicos.
 - d) UNESCO é a principal responsável pela avaliação das ações dos nepaleses.
- 2.A.** A expressão entre parênteses «(o nome dado às praças fronteiras a templos no Nepal)», nas linhas 12-13
- a) clarifica o sentido do nome que a antecede.
 - b) propõe uma explicação adicional para a investigação das autoridades nepalesas.
 - c) explica o que são as fronteiras dos templos.
 - d) justifica o nome dado às fronteiras no Nepal.
- 3.A.** A expressão «o responsável do Departamento de Arqueologia» (linha 45) refere
- a) Christian Manhart.
 - b) Bhesh Narayan Dahal.
 - c) Prakash Sharma.
 - d) a representante da UNESCO.
- 4.A.** A diretora-geral da UNESCO e Christian Manhart
- a) veem o futuro de Katmandu de forma divergente.
 - b) consideram irreparáveis os danos em Katmandu.
 - c) querem que a polícia nepalesa vasculhe os palácios reais de Katmandu.
 - d) julgam ser possível a recuperação do património nepalês.
- 5.A.** A reconstrução de Katmandu
- a) é bastante improvável.
 - b) poderá estar realizada antes de uma década.
 - c) é algo inédito.
 - d) poderá ser realizada pela Agência das Nações Unidas.

Lê, atentamente, o **Texto B**, que abaixo se transcreve.

Texto B

1 As cheias cobriram de água os olhos dos camponeses. Perdidas as margens, o rio fez-se mar – mar de aflições.

Mas ali do Mirante, sobranceiro à casa do Gaitinhas, a gente que veio da cidade, em automóveis, não via angústias, nem olhos rasos de água. Assentou binóculos sobre
5 a lezíria, e as lentes aproximaram telhados de casas submersas, telheiros desmantelados, copas esguias de choupos como dedos de naufrago. Ao longe, dentro da capela bloqueada, a Senhora de Alcamé decerto bradava aos céus.

– Que formidável espetáculo!

– E não querias tu vir...

10 – As águas ainda subirão mais? – perguntou alguém.

Um homem daqueles sítios disse que sim. – O cabeça d'água é só depois de amanhã...

la-se a torre cimeira da capela. E o sino calado, impotente...

15 – Gostava de vir cá, quando o rio estivesse mais cheio – confessou uma senhora que ouvira a resposta do homem.

O marido discordou. – Não vale a pena. Isto é sempre a mesma a coisa...

[...]

– Olhem – disse uma voz juvenil –, aquelas oliveiras dão a impressão de que flutuam. E uma casita, além, meio afundada... Isto é triste, não é?

20 – Conforme... - retorquiu-lhe um rapaz magro, elegante. – Como disse Amiel, a paisagem é um estado de alma.

– Você, também, vê tudo com olhos de poeta.

– E porque não? Falta-nos agora o azul do rio: mas, repare, temos ainda o azul do céu. E, quando a primavera chegar, a alegria voltará aos campos cultivados.

Depois, virando-se para os companheiros, perguntou:

25 – A propósito: vocês leram o artigo do Silveira? A explicação de que as cheias enriquecem as terras pareceu-me inteligente. Pena é que ele tenha um estilo tão fraco...

O caudal barrento do rio arrastava fardos de palha, animais e lágrimas. E o homem daqueles sítios, alheio às conversas, nada mais via do que luto à sua frente...

GOMES, Soeiro Pereira, *Esteiros*, coleção Livros de Bolso Europa América, 5.^a edição, 1974

Escreve, na folha de respostas, o número do item e a alínea que identifica a opção escolhida.

- 1.B.** A expressão «mar de aflições» (linha 2) documenta a presença de um recurso expressivo cuja designação é
- a) comparação.
 - b) hipérbole.
 - c) metáfora.
 - d) personificação.

- 2.B.** A vinda das gentes da cidade constitui um momento de
- a) solidariedade.
 - b) diversão.
 - c) angústia.
 - d) reflexão.
- 3.B.** Com a passagem textual «Pena é que ele tenha um estilo tão fraco...» (penúltimo parágrafo) pretende-se afirmar, no contexto, que o rapaz magro
- a) é superficial, indiferente à desgraça alheia.
 - b) gostaria de corrigir o articulista.
 - c) tem inveja do Silveira.
 - d) está mais preocupado com o luto dos habitantes.
- 4.B.** Da leitura do texto, pode inferir-se que
- a) a gente da cidade estava irmanada no luto com a gente daqueles sítios.
 - b) a gente daqueles sítios, embora fizesse o seu luto, compreendia a curiosidade da gente da cidade.
 - c) a gente da cidade vinha tentar perceber como poderia sentir-se numa situação parecida com aquela.
 - d) a gente daqueles sítios apenas se concentrava no seu luto, indiferente às conversas.
- 5.B.** O último parágrafo configura um exemplo de uma passagem textual
- a) narrativa.
 - b) descritiva.
 - c) expositiva.
 - d) preditiva.

Grupo IV

No **Texto A**, pudeste aperceber-te dos «danos extensos e irreparáveis» de uma catástrofe natural infligida ao património cultural do Nepal, na sequência do sismo que abalou o «país dos Himalaias».

Para além desse estrago, «As autoridades [do país] estão também preocupadas com a possibilidade de terem sido roubadas peças valiosas durante os primeiros dias de confusão após a catástrofe natural», o que te coloca perante duas questões fundamentais: a educação e o civismo.

Escreve um texto de opinião no qual comproves, recorrendo a exemplos, que a educação e o civismo são fundamentais na vida de qualquer ser humano.

Antes de começares a escrever, toma atenção às instruções que se seguem.

- Escreve um mínimo de 180 e um máximo de 240 palavras. Procura organizar as ideias de forma coerente e exprimi-las corretamente.
- Revê o teu texto com cuidado e corrige-o se necessário.
- Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (exemplo: /di-lo-ei/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (exemplo /2015/).

Fim da prova

Cotações

Grupo I

| | |
|----------|----------|
| 1. | 2 pontos |
| 2. | 2 pontos |
| 3. | 2 pontos |
| 4. | 2 pontos |
| 5. | 2 pontos |
| 6. | 2 pontos |
| 7. | 2 pontos |
| 8. | 2 pontos |
| 9. | 2 pontos |
| 10. | 2 pontos |
| 11. | 2 pontos |
| 12. | 2 pontos |
| 13. | 2 pontos |
| 14. | 2 pontos |
| 15. | 2 pontos |
| 16. | 2 pontos |
| 17. | 2 pontos |

34 pontos

Grupo II

| | |
|---------|----------|
| 1. | 3 pontos |
| 2. | 3 pontos |
| 3. | 3 pontos |
| 4. | 3 pontos |
| 5. | 3 pontos |
| 6. | 3 pontos |
| 7. | 3 pontos |

21 pontos

Grupo III

PARTE A

- 1A. 2 pontos
- 2A. 2 pontos
- 3A. 2 pontos
- 4A. 2 pontos
- 5A. 2 pontos

10 pontos

PARTE B

- 1B. 2 pontos
- 2B. 2 pontos
- 3B. 2 pontos
- 4B. 2 pontos
- 5B. 2 pontos

10 pontos

Grupo IV25 pontos

Total **100 pontos**